



04/2018

Aminoácidos na agricultura: Crescimento de 50% da produção demanda novas tecnologias

Aminoácidos podem aumentar a eficiência das adubações e auxiliar no controle de pragas e doenças nas plantações

Segundo a FAO, em 2050, a população mundial será de 10 bilhões de pessoas e a produção agrícola deve crescer 50% para suprir essa demanda. Diante da necessidade de aumento da produção de alimentos, as inovações tecnológicas são necessárias para combater pragas e doenças na agricultura de forma mais sustentável. De acordo com a Conab (2016), os produtores rurais investem 80% dos seus custos totais em defensivos e [fertilizantes](#) e novas ferramentas estão sendo desenvolvidas para garantir melhores resultados.

Um dos caminhos é o uso de aminoácidos, tecnologia base dos produtos da [Ajinomoto Fertilizantes](#), que agem de forma positiva na planta e no ambiente, através do aumento da eficiência das adubações e melhoria no controle de doenças nas plantações.

Outro ponto é a economia de energia das plantas pois, ao oferecer compostos acabados aos vegetais, poupa-se energia que pode ser utilizada para outros processos, como a redução de danos causados por condições ambientais adversas. Existem aminoácidos que possuem benefícios específicos para a produção agrícola, como a prolina, encontrada no Amino Proline, que pode ser utilizada para reduzir os danos causados pela falta de água e excesso de sal, e a arginina, presente no Amino Arginine, usada para estimular o crescimento de meristemas (tecidos responsáveis pelo crescimento da planta).

É inevitável que novas formas de produzir alimentos sejam estudadas e utilizadas e, provavelmente, em um futuro próximo, a agricultura estará totalmente adequada às novas demandas mundiais.